

DISCUTINDO AUTO-ESTIMA DAS MÃES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

DAMÁZIO, Jéssica Fernandes Gomes

DA SILVA, Lília Moreira Roque

SEABRA, Magno Alexon Bezerra
Centro de Educação
Departamento de Psicopedagogia
PROBEX

Resumo

Nosso trabalho encontra-se desenvolvido na FUNAD, localizada no bairro Pedro Gondim, em João Pessoa. Nossas atividades são realizadas com as mães de crianças com deficiência. As mães muitas vezes encontram-se desestimuladas com a relação a sua vida, bem como da sua criança com deficiência. Por isso executamos dinâmicas no intuito de resgatar nas mães uma melhor qualidade de vida. Realizamos, inicialmente atividades cuja temática tratava sobre auto-estima. Todas as mães contribuíram com o processo desenvolvido. A cada mês é vivenciado um tema diferente. Por isso, acreditamos no sucesso do trabalho realizado pela extensão da UFPB, uma vez que se realiza num período de oito meses. Ao tratarmos sobre auto-estima, concordamos que quando positiva, beneficia o crescimento das crianças com deficiência.

Palavras-chave: Auto-estima, mães, crianças com deficiência.

INTRODUÇÃO

Segundo Gallar (1998) a auto-estima é construída a partir da interação de nós com os outros, construindo, dessa forma, nossa personalidade. Auto-estima pode ser negativa ou positiva.

Uma auto-estima positiva proporciona uma melhor satisfação do indivíduo consigo mesmo, com isso, uma melhor qualidade nas relações sociais. No entanto, quanto negativa, as pessoas se sentem inferiores, não possuindo capacidade para lutar (FUNDICHELY & ZALDIVAR, 1999; CASIQUE, 2004; ROMERO, 2005; MARSELLACH, 2006), nem mesmo poderá transmitir espírito de sobrevivência.

Os autores citados comentam que os níveis de auto-estima influenciam na valorização do indivíduo, proporcionando confiança pessoal, contribuindo nos

sucessos de suas relações, e por outro lado, nos fracassos, caso a auto-estima prevalecente seja a negativa.

DESENVOLVIMENTO

Por considerar a relevância da auto-estima nos indivíduos, realizamos um trabalho com as mães de crianças com deficiência, tendo em vista resgatar esse construto tão necessário nas relações, especialmente mãe-filho. Por isso, realizamos, nas nossas atividades na FUNAD, a temática auto-estima, conforme descrevemos:

No primeiro encontro com as mães de crianças com deficiência tratou sobre a sua auto-estima. Disponibilizamos para cada uma das 16 mães presente: uma folha de ofício, caneta e lápis. Em seguida pegamos vários pedaços de papel com tais palavras: felicidade, simplicidade, honestidade, paz, fé, liberdade, solidariedade e amor. Pedimos para que cada uma delas desenhasse e escrevesse o que a palavra retirada representava para si. Em prosseguimento a dinâmica, pedimos para que cada uma explicasse o seu desenho. Um conseguiram se expressar bem e outras mais tímidas, mas todas produziram.

O grande intuito da dinâmica é que cada palavra dessas tem um sentido real na nossa vida e que faz parte de cada uma. Primeiramente precisamos saber viver, está bem consigo mesma, saber que tem valor e conseguir superar as pedras no caminho da vida.

Por fim, lemos um texto A borboleta e o casulo, no qual a temática principal é que para vencer na vida, precisamos sempre passar por obstáculos, e para passarmos por esses obstáculos precisamos estar sempre de bem com a nossa auto-estima. A atividade foi encerrada com a canção “É preciso saber viver “, dos Titãs.

CONCLUSÃO

Os psicopedagogos precisam estar atentos para que a auto-estima positiva se faça presente como construto da personalidade das pessoas que buscam ou precisam do nossos serviços profissionais, pois acreditamos que uma auto-estima positiva, predispõe o indivíduo a buscar melhorias para sua vida, e também, como fator fundamental, para as crianças que necessitam do seu apoio, que no nosso caso são crianças com deficiência que viverão melhor com a auto-estima positiva de suas mães.

REFERÊNCIAS

CASIQUE, L.C. - Violência perpetrada por companheiros íntimos às mulheres em Celaya-México. Tese (Doutorado), EERP/USP, Ribeirão Preto, 2004.

FUNDICHELY, Q.M.; ZALDIVAR, R.I. - Auto-estima en el personal de enfermería. Rev Enferm, Cuba 15 (3): 184-189, 1999.

GALLAR, M. - Promoción de la salud y apoyo psicológico al paciente. Paraninfo, Madrid, 1998.
(1 supl.): 49-55, 2005.

MARSELLACH, G.Y. - La Autoestima. Disponível em: <http://www.ciudadfutura.net/psico/articulos/autoestima-nya.htm> Acesso em: 18/04/2013.

ROMERO, L.M.; CASAS, M.F.; CARBELO, B.B. - La Autoestima. Disponível em: <http://www.pntic.mec.es/recursos/infantil/salud/autoestima.htm>. Acesso em: 01/08/2013.